

## **AUTO-GESTÃO PARA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA COM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Coordenador: MARI APARECIDA BORTOLI

A exclusão de trabalhadores que por diversos motivos não conseguem acompanhar o ritmo de evolução do mercado de trabalho é um dos principais dramas da sociedade atual. Neste contexto observamos a situação dos catadores de materiais recicláveis inseridos na engrenagem do funcionamento das cidades, gerando renda e ao mesmo tempo prestando um serviço ao meio ambiente. Ser catador é uma das formas mais acessíveis de sobrevivência à margem do trabalho formal. A atividade representa uma saída para a situação de exclusão social, no entanto esses trabalhadores estão sujeitos a riscos e relações de exploração. Os catadores contribuem com a preservação do meio ambiente, pois garantem a reutilização de materiais e, simultaneamente, um menor uso de novos produtos, produzindo um retorno dos resíduos sólidos à cadeia de produção. A catação reduz o volume de lixo que vai parar nos terrenos baldios ou mesmo nos bueiros e riachos das cidades e diminui os gastos das prefeituras com coleta convencional e respectiva destinação final. Este projeto propõe o desenvolvimento de um trabalho com o grupo de catadores de materiais recicláveis no Núcleo Habitacional Santa Bárbara - NHSB do Município de Cruz Alta. Objetiva-se a construção coletiva de alternativas para a organização do grupo de catadores dessa comunidade, através da criação de um entreposto de coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis para melhoria das condições de vida dessa população, visando à geração de trabalho e renda. A proposta busca também contribuir com a formação de um grupo organizado de catadores de materiais recicláveis, fomentando formas coletivas de trabalho; Qualificar as atividades dos catadores de resíduos sólidos através da apropriação de conteúdos e do desenvolvimento de habilidades associadas à organização do trabalho coletivo; Garantir a melhoria das condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis através da utilização de equipamentos de proteção individual; Fortalecer a articulação do grupo com instâncias de organização no nível local e regional para troca de experiências e ruptura do isolamento/individualismo; Fomentar a participação do grupo em encontros de formação com o Movimento Nacional de Catadores de Material Reciclável, garantindo espaços de intercâmbio; Facilitar a inserção dos catadores na rede de serviços sociais do município através da inclusão em programas e projetos nas áreas de saúde e assistência social. A estratégia metodológica é orientada pela noção de auto-gestão e compreende ações de formação

política, capacitação para o trabalho, acompanhamento do processo auto-organizativo e campanhas de educação ambiental, envolvendo toda a comunidade. O trabalho da equipe técnica se desenvolverá através de assessoria direta à instalação do entreposto, envolvendo também a dimensão político-organizativa das atividades do grupo através do acompanhamento e da orientação desse processo, bem como, da gestão financeira. A implementação das atividades de capacitação e formação será desenvolvida a partir de oficinas planejadas com o próprio grupo. A execução do trabalho conta com profissionais do curso de serviço social, economia e pedagogia e também com quatro acadêmicos bolsistas que acompanham todas as atividades, realizando o registro sistemático das práticas desenvolvidas para construir uma aproximação a esta realidade e colaborar com o processo de produção do conhecimento. Como resultados parciais, destacam-se: a criação da Associação de Catadores de Cruz Alta para consolidação e fortalecimento da autonomia do grupo de catadores; Organização para o trabalho a partir da aquisição de equipamentos de proteção individual garantindo melhores condições de trabalho; Participação social e articulação do grupo de catadores de Cruz Alta com instâncias organizativas locais, regionais e nacionais; Criação de espaços para discussão através reuniões, palestras, encontros e apresentação de vídeos; Início da construção de entreposto de separação e triagem de resíduos, bem como o planejamento de atividades e distribuição de funções. As ações implementadas até o momento sinalizam as possibilidades de mudança da realidade da população envolvida neste trabalho de extensão.